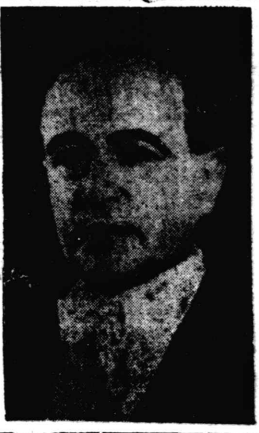


汎米諸國打つて一丸 善隣友好へ更に幕進 大統領バラガイ訪問の意義



「コロムビア」特派員によると、汎米諸國の...

ベエ兩國政府 それく停戦命令

「ワシントン一日」ベエ兩國政府は...

伯國大統領の訪問 記念切手を發行

「ワシントン一日」巴拉ガイ朝野を挙げて歓迎...

ソウザ・コスタ蔵相 昨夕聖市に到着 州農工商界絶大な期待

「ワシントン一日」ソウザ・コスタに対する期待も...

ボルトガル著述家 新聞宣傳院總裁と懇談

「ワシントン一日」新聞宣傳院總裁と懇談...

チリ政府から 睨まれた獨領事

「ワシントン一日」チリ政府から睨まれた...

わが南進に對應 ビルマも國境に布陣

「ワシントン一日」わが南進に對應...

日英戦はば 米新嘉坡を使用

「ワシントン一日」日英戦はば...

駐日獨大使 外務次官と要談

「東京一日」駐日獨大使...

自の魂 肝油ハリハ...

借家の御用は 藤井商事へ...

求炊事婦 子持にても可...

紳士淑子女子供向 最新型靴...

穂積商店 各種洋行用品...

Zappari & Serena Ltda. 結晶硫酸銅...

葡語教授 日本人男女向に特別教授...

果樹苗 本多果樹園...

Cine Santa Helena ニュース...

ELECTRA 寶石商 カザ・カストロ...

感胃は AIOは感胃 鹽酸シノメニン...

KANAKAO S. A. カナカ才化學工業株式會社...

胃腸病で御困りの方は是非本機で！ 治療機...

東京海外植民學校 校友會支部...

素晴らしい賣行！ コロムビア レコード...

浪花節 大評判の 既發賣盤...

七月新譜と共に最善の店で 日伯社...

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 e 7-3326
CAIXA POSTAL, 375
Endereço telegrafico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

ASSINATURAS:
PARA O BRASIL:
Ano 60\$000 — Semestre 30\$000
EXTERIOR:
Ano 120\$000
— Temos à disposição das assinaturas uma tabela completa com preços para anúncios nesta folha.

Ano II

São Paulo — Sábado, 2 de Agosto de 1941

Num. 306

Imediato auxílio material dos Estados Unidos á URSS

O sr. Hopkins declara que a ajuda se prolongará durante toda a duração da guerra

MOSCOU, 31 (U. P.) — O enviado do presidente Roosevelt, sr. Hopkins, absteve-se de fornecer detalhes sobre o auxílio em armas solicitado pelos russos, declarando: "Vim a Moscou para tratar do fornecimento de armas, cuja entrega não se demorará. Tampouco haverá dificuldades no tocante ao pagamento, pois, o que mais importa, no momento, é a entrega imediata do material à Rússia."

O AUXÍLIO NORTE-AMERICANO À RUSSIA

MOSCOU, 31 (U. P.) — O sr. Harry Hopkins, enviado do presidente Roosevelt, aludindo à

conferência que teve com o sr. Stalin, declarou aos jornalistas que foram discutidos os problemas de aprovisionamento, inclusive tipos e quantidade de material que os Estados Unidos podem fornecer, desde já, à Rússia.

O sr. Hopkins negou-se a fornecer maiores detalhes, frisando que a sua viagem a Moscou foi realizada, por iniciativa do presidente Roosevelt e teve por finalidade oferecer à União Soviética imediato auxílio, no que concerne a material bélico, auxílio esse que se prolongará, durante toda a guerra, seja qual for a sua duração.

Documentos russos em poder dos alemães

Penetração das forças teutas nas linhas soviéticas — Tropas italianas na frente oriental — Os rumenos ocuparam Tiraspol — Moscou violentamente bombardeada — Outros telegramas sobre a guerra teuto-soviética

BERLIM, 31 (T. O.) — Entre os documentos secretos russos caídos em mãos dos alemães, em Luck, encontram-se também um plano sobre "organização de serviços de retaguarda", assim como outro plano para o "aprovisionamento de material em iminentes operações". Os planos destinavam-se ao 15.º Exército russo.

Comunica-se esta manhã, em fonte competente alemã, que ambos os documentos foram elaborados antes de se iniciarem as operações da frente oriental.

PENETRAÇÃO DAS FORÇAS TEUTAS NAS LINHAS SOVIÉTICAS

BERLIM, 31 (T. O.) — Comunicou-se que continua a perseguição às tropas russas derrotadas na Ucrânia, penetrando as tropas alemãs, profundamente, nas linhas soviéticas. O avanço alemão, em certos pontos, foi tão rápido que até os soldados encarregados de preparar o alojamento do Estado-Maior russo caíram prisioneiros.

TROPAS ITALIANAS NA FRENTE ORIENTAL

MILÃO, 31 (T. O.) — O corpo de voluntários italianos chegou ao seu ponto de destino, no setor da frente oriental. Esta notícia foi comunicada hoje ao meio dia.

A LUTA CONTINUA A SE DESENVOLVER FAVORAVELMENTE PARA OS ALEMÃES

BERLIM, 1 (U. P.) — Informa o Quartel Geral do "Fuehrer" que a luta na frente oriental continua a se desenvolver favoravelmente para os alemães, com as mesmas características dos dias anteriores.

OS RUMENOS OCUPARAM TIRASPOL

ROMA, 1 (U. P.) — O correspondente do "Popolo di Roma", na frente da Ucrânia, informa que as tropas rumenas acabam de ocupar a cidade de Tiraspol. Essa localidade fica situada na margem setentrional do curso inferior do rio Dniester e tem 38.000 habitantes.

De acordo com o mesmo correspondente, considera-se iminente a queda da cidade de

MOSCOU VIOLENTAMENTE BOMBARDEADA

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A National Broadcasting Company captou uma transmissão de Berlim, informando que a "Luftwaffe" incendiou quartéis inteiros de Moscou e destruiu o entroncamento ferroviário mais importante situado ao sul da capital russa.

MOSCOU, 1 (U. P.) — Pela oitava vez, nos últimos 11 dias, a aviação alemã bombardeou Moscou. Essa incursão foi realizada com forças numericamente inferiores que as anteriores.

SERIA DESENCALDEADA NOVA OFENSIVA ALEMÃ NA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, 1 (U. P.) — Circulos autorizados desta capital externaram hoje a crença de que, na próxima terça-feira, os alemães desencaldearão uma nova ofensiva na frente oriental.

A guerra germano-russa terá graves consequências para o Japão

Entrevista do embaixador alemão com o sr. Yamamoto

TOKYO, 31 (T. O.) — Referindo-se à guerra germano-russa, o príncipe Konoye, ministro-presidente do Japão, declarou que seu país deverá estar preparado para enfrentar graves imprevistos, acrescentando: "A guerra germano-russa terá graves consequências para o Japão. É necessário, pois, a realização rápida, no Japão, de uma política nacional, tendente a aniquilar os movimentos de países interessados na desarticulação política do país."

O Mandchukuo reconheceu a Croácia

AGRAM, 31 (T. O.) — O governo da Mandchuria reconheceu o Estado Croata Independente.

WELLES, comunicou que o Japão prometeu realizar um indultório e pagar uma indenização pelo bombardeio da canhoneira "Tutuila" podendo se considerar como encerrado o incidente.

Encerrado o incidente do "Tutuila" IMPORTANTE CONFERENCIA NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Welles, comunicou que o Japão prometeu realizar um indultório e pagar uma indenização pelo bombardeio da canhoneira "Tutuila" podendo se considerar como encerrado o incidente.

A pressão anglo-ianqui estende-se á navegação nipônica

A situação dos australianos residentes no Japão — A atitude das Índias Holandesas — O Japão consolidará suas novas posições — Mensagem de congratulações do ministro Toyoda — Tropas japonesas em Cambodge — Chegada de aviões japoneses

TOKYO, 31 (T. O.) — A pressão anglo-ianqui estendeu-se também à navegação nipônica, pois os vapores japoneses não poderão mais receber carvão nas estações carboníferas britânicas, nem poderão ser utilizados para transportar mercadorias entre os portos do Império Britânico.

TOKYO, 31 (T. O.) — "Continua com intensidade a pressão anglo-ianqui sobre o Japão, parecendo que ambos os países estão decididos a opor-se por todos os meios à expansão econômica na Ásia Oriental" — declarou hoje ao jornal "Asahi Shimbun" o ministro das Finanças do Japão.

Advertiu ainda aquela personalidade que o povo nipônico estivesse preparado para quaisquer dificuldades. Prosseguindo em suas declarações, o ministro Ogura acentuou que o destino do Japão está estritamente ligado ao da China, sendo necessário que esses dois países estejam de comum acordo para a consecução do programa de desenvolvimento da Ásia Oriental, e os entaves que porventura apresentem as potências adversárias não freiarão a marcha desse intento.

Finalizando, frizou o declarante que a ofensiva econômica desfechada pelos Estados Unidos e Inglaterra encontrará, por parte do Japão, resposta idêntica.

OS AUSTRALIANOS RESIDENTES NO JAPÃO

SHANGHAI, 31 (T. O.) — Entre o Ministério do Exterior australiano e o embaixador japonês na Austrália, sr. Kawai, teve lugar uma troca de impressões para determinar a maneira pela qual serão tratados os australianos no Japão e os japoneses na Austrália. O ministro do Exterior australiano declarou que o tratamento que receberão os japoneses na Austrália será muito rigoroso.

O JAPÃO E AS ÍNDIAS HOLLANDESES — COMENTÁRIO DO "KOKUMIN SHIMBUN"

TOKYO, 31 (T. O.) — "O esforço das guarnições japonesas na Indochina não deve servir de advertência às Índias Holandesas — declara o jornal "Kokumin Shimbun" hoje. Continuando, afirma que a "Grande Zona Oriental Asiática" encontra-se agora isolada, devendo bastar-se a si própria. Este isolamento, aliás, não constituiu surpresa alguma para o Japão, pois vinha sendo previsto há dez anos. A ação anglo-norte-americana, em consequência da qual o Japão perdeu grande

Preparam-se grandes festas pelo reconhecimento do Governo de Nankin

NANKIN, 31 (T. O.) — Os preparativos para as grandes festas que se realizarão nesta capital, por motivo do reconhecimento do governo nacional chinês de Nankin por 8 países europeus, estão muito avançados. Nas ruas principais da cidade foram erguidos arcos de triunfo e colocados grandes cartazes com legendas alusivas a este reconhecimento. A festa oficial será realizada no grande Pavilhão da cidade, na manhã de 1.º de Agosto. Em seguida terá lugar uma grande manifestação que percorrerá as principais vias da cidade à noite um imponente desfile de fochos. A 2 de Agosto terá lugar a recepção aos representantes dos países europeus que reconheceram o governo nacional chinês.

O Tai não cederá bases a nenhuma potência

SINGAPURA, 1 (U. P.) — O Consulado Geral do Sião desautorizou a notícia de que estão sendo negociados acordos com a Grã-Bretanha e o Japão, referentes a bases no território siamês.

O representante de Bangkok afirmou que o seu país não cederá bases a nenhuma potência.

A guerra terminará até o fim do ano?

LONDRES, 1 (U. P.) — Os corretores da Bolsa informaram, ontem, que estão sendo feitas apostas na proporção de 3 por 1, sobre a possibilidade de terminar a guerra antes do fim do ano, com a vitória do Império Britânico.

Rompidas as relações entre a Austrália e Finlândia

SHANGHAI, 31 (T. O.) — O ministro do Exterior da Austrália, sr. Fredrick Stewart, declarou acharem-se interrompidas, em virtude da ruptura das relações diplomáticas entre a Grã-Bretanha e a Finlândia, as relações entre este último país e a Austrália, solicitando, consequentemente, o fechamento dos consulados finlandeses no território australiano.

Falecimento de um ator

VICHY, 31 (U. P.) — Faleceu, em Paris, o conhecido ator Paul Escoffier, que atuou no cinema e no palco.

Ladrões de cartões de racionamento

PARIS, 31 (T. O.) — Foi descoberta uma quadrilha de ladrões de cartões de racionamento, os quais, depois de furtados, são vendidos a preços elevadíssimos.

Racionamento de gasolina na Índia

SHANGHAI, 1 (T. O.) — Em consequência da crescente escassez de gasolina na Índia, devido às operações navais alemãs, obrigou as autoridades ali estabelecidas ao racionamento dos combustíveis, segundo se anuncia oficialmente de Simla.

Remodelação do gabinete egípcio

CAIRO, 1 (U. P.) — O rei Faruk aceitou a demissão do primeiro ministro, sr. Sirry, como medida preparatória da remodelação do Gabinete e, segundo se julga, esse órgão do governo voltará a ser chefiado pelo primeiro ministro demissionário.

Instituída uma Junta de Defesa Econômica nos EE. UU.

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Roosevelt instituiu uma Junta de Defesa Econômica, sob a chefia do vice-presidente da república, sr. Henry Wallace.

A missão da Junta é incrementar a guerra econômica contra os países totalitários.

Couraçados para alvos de aviões

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Notícia-se que o exército pretende mandar construir quatro couraçados que servirão de alvo para os exercícios de aviões de bombardeio quadri-motores.

Esses couraçados estão orçados em 1.000.000 de dólares cada um, terão 175 pés de comprimento e uma tripulação de 30 a 40 homens.

BUENOS AIRES, (T. O.) — Comunicam de Washington que o presidente Roosevelt teve na Casa Branca uma longa conferência com o general Marshall e o almirante Stark. As informações, recebidas de Washington, acrescentam que, nos cir-

culos políticos norte-americanos, se atribue grande importância a essa conferência, visto ter-se realizado, pouco tempo depois das "demarches", feitas pelo governo dos Estados Unidos em Tokyo e concernentes aos danos, sofridos pela canhoneira norte-americana "Tutuila", no Yangtze, nas imediações de Chungking.

parte de seus mercados, conferido ao Japão o direito de defender-se. A posição das Índias Holandesas é muito delicada. O Japão não tem agora tempo de considerar simpatias ou antipatias. Se as Índias Holandesas pensassem maduramente nos acontecimentos, talvez chegassem a reconsiderações vantajosas para si próprias."

O JAPÃO CONSOLIDARÁ SUAS NOVAS POSIÇÕES

VICHY, 1 — (U. P.) — São feitas nesta cidade inúmeras conjeturas a respeito do próximo passo dos japoneses, após terminar a ocupação da Indochina. Acredita-se que o Japão procurará consolidar suas novas posições, afim de poder operar em outro rumo.

MENSAGEM DE CONGRATULAÇÕES DO ALMIRANTE TOYODA

VICHY, 1 (U. P.) — Por ocasião da assinatura do acordo

franco-japonês sobre a defesa da Indochina, o ministro das Relações Exteriores do Japão, almirante Toyoda, enviou mensagem telegráficas congratulando-se com o marechal Pétain e com o almirante Darlan.

AS TROPAS JAPONESAS EM CAMBODGE

SHANGHAI, 1 (T. O.) — As tropas japonesas entraram ontem, à tarde, na capital de Cambodge, no cruzamento do Menong, entre Saigon e Phnomphenk. A ocupação dessa cidade processou-se sem dificuldades.

CHEGAM OS AVIÕES NAVAIS NIPONICOS

SHANGHAI, 31 (T. O.) — Informa-se que chegou hoje às bases aéreas da Indochina, cedidas ao Japão, a primeira formação de aviões navais nipônicos.

O presidente Getúlio Vargas no Paraguai

Saudação do presidente Penaranda — Chegada a Concepcion — A "Marcha para Oeste"

LA PAZ, 30 (T. O.) — O presidente Penaranda dirigiu ao presidente Getúlio Vargas um telegrama de saudação, ao entrar o chefe da Nação Brasileira em território boliviano.

LA PAZ, 31 (U. P.) — O presidente Getúlio Vargas e sua comitiva estiveram em Ladário, onde o chanceler Ostria Gutierrez ofereceu um almoço em homenagem ao presidente do Brasil.

ASSUNÇÃO, 31 (U. P.) — O presidente Getúlio Vargas chegará às 10 horas de hoje à Concepcion, onde lhe será oferecido um almoço após um desfile militar.

O presidente brasileiro prosseguirá viagem para esta capital.

EM ANTEQUISA

ASSUNÇÃO, 1 (U. P.) — As 13 horas de ontem chegou a Antequisa, o presidente brasileiro, sr. Getúlio Vargas.

A "MARCHA PARA OESTE"

CORUMBA' 31 (Do correspondente especial da A. N.) — A marcha para o Oeste, que o sr. Getúlio Vargas preconizou como ação indispensável para a incorporação ao patrimônio nacional

de territórios e populações que sempre viveram à margem do progresso brasileiro, alcançou, nesta viagem do Chefe da Nação, a sua dupla finalidade.

Além de fiscalizar, pessoalmente, diversas obras destinadas a explorar as riquezas punjantes do solo de Mato Grosso, estimulando ainda o espírito de iniciativa dos trabalhadores nestas regiões da Pátria comum, alarga-se num amplo abraço aos países vizinhos. Não só o sr. Presidente da República demonstra, com o seu exemplo, sua larga compreensão do espírito de solidariedade continental, como vai levar a duas nações irmãs e amigas, o concurso do Brasil no sentido de desenvolver em bases mais capazes as suas possibilidades econômicas.

Assim, como muito bem acentuou o chanceler Ostria Gutierrez, em sua entrevista que ontem nos concedeu, a ferrovia Internacional Corumbá - Santa Cruz de la Sierra permitirá à Bolívia exportar suas matérias primas, assegurando-lhe rápida saída pelo Atlântico, através do porto de Santos. Por outro lado, em sua visita a Assunção, o sr. Presidente Getúlio Vargas levará à nobre Pátria de Estigarri-

bia a certeza dos sentimentos amigos do Governo e do povo brasileiros, ao mesmo tempo em que assentará medidas tendentes a reformar os laços econômicos entre o Paraguai e o Brasil. Essas iniciativas do sr. Presidente Getúlio Vargas estão perfeitamente explicadas na sua política de realizações e intercâmbio sul-americano.

Compreenda o Chefe do Governo que o pan-americanismo só se poderia levar a bom termo graças a um plano ativo de concretização dos problemas e das aspirações imediatas dos povos do Continente. E não tiveram

outro sentido as recentes visitas ao Rio dos chanceleres da Argentina, do Uruguai e do próprio Paraguai, ocasião em que foram assinados diversos acordos da mais alta importância para a aproximação de todos esses países em relação ao Brasil.

Dessa forma, o pan-americanismo encontrou no sr. Presidente Getúlio Vargas um líder em cuja segura visão política os interesses da América encontraram uma linha clara e pura finalidade, que há de repercutir de

Cessadas as hostilidades entre o Peru e o Equador

LIMA, 1 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores informou que o governo peruano ordenou a suspensão das hostilidades às 18 horas de ontem, tempo local.

QUITO, (U. P.) — O presidente Arroyo del Río tornou sem efeito, por um decreto, a mobilização dos jovens de 21 a 25

anos, tendo declarado que ordenara a cessação das hostilidades.

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O embaixador da Argentina em Lima comunicou ao Ministério das Relações Exteriores, nesta capital, informando que cessaram todas as hostilidades entre o Peru e o Equador, às 22 horas.

Perfil de Chungking

A fonte das operações anti-nipônicas

Qual a atual situação de Chungking, onde os chineses, no seu eterno e inútil sonho continuam na política anti-nipônica? Três anos já se foram após a mudança da capital da China de Chang-Kai-Chek para aquela cidade.

Chungking acha-se atualmente, toda cercada pelas forças imperiais. É a cidade do desespero, da morte, das inquietudes. Os chineses esperam unicamente no auxílio anglo-japonês. Chungking segundo informações recentes é o "Inferno dos Mortais". Vejamos.

A idéia de que a única democracia do Oriente — utopia de Chungking — reside no governo de Chang-Kai-Chek, foi totalmente desfeita com o recen-

te pacto de neutralidade nipon-soviético. Agora, Chungking continua em sua política anti-nipônica, esperando unicamente no auxílio norte-americano.

DESCRIÇÃO DA CIDADE

Chungking, situa-se num planalto, à margem de Yang-Tse, onde se descortina o panorama lindo do importante rio. Entretanto, os incessantes bombardeios, durante três anos, levados a efeito pela aviação e marinha imperiais, fizeram com que a cidade se apresente hoje como um monte de ruínas. Não se veem mais edifícios completos. A vida quotidiana passa-se nos abrigos anti-aéreos. Diz-se que a situação de Londres é miserável, mas a de Chungking é muito pior. Constantemente, durante o dia, duas bolas vermelhas e à noite duas bolas de fogo aparecem nos céus de Chungking — é o sinal da aproximação dos bombardeiros japoneses. Imediatamente ao avistarem esses sinais, todos os chineses, sem distinção de idade ou sexo, abandonam os seus lares para os escuros abrigos contra ataques aéreos. Esses abrigos não podem comportar mais de 200 mil pessoas, e sendo a população da cidade de 450 mil, o restante deverá conformar-se com a sorte do destino. Após os bombardeios eles deverão trabalhar no restabelecimento dos estragos.

GRANDE ALTA NOS PREÇOS DE MERCADORIAS

Os preços das mercadorias subiram assustadoramente em comparação à época normal. A maioria das mercadorias subiu de 12 ou 13 vezes. Uma toalha está custando, em nossa moeda, 35 mil réis. O arroz subiu de 17 vezes. Uma porção de 24 quilos aproximadamente custa em nossa moeda 650 mil réis.

(Continua)

Impressos?

Procure a tipografia NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Birmânia convertida em verdadeira base militar

LONDRES, 1 (U. P.) — Notícias de fontes autorizadas desta capital revelaram que a Birmânia foi convertida em verdadeira base militar, destinada a reforçar a posição da Grã-Bretanha no Extremo Oriente afim de frustrar qualquer nova tentativa nipônica de expansão. Noticia-se que durante os últimos meses milhares de homens e mulheres das montanhas do Estado de Shan Ham procederam a limpeza das matas e

construíram aeródromos situados a meio caminho da fronteira entre a China e o Sião. Sabe-se que durante os últimos meses tem chegado inúmeros aparelhos norte-americanos "Brewster Buffalo" de caça que possuem extraordinárias qualidades de combate.

Os EE. UU. teriam à sua disposição a base de Singapura

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 1 (U. P.) — O adido naval britânico nesta cidade, contra-almirante Marbert Patt, declarou hoje que, no caso de uma guerra com o Japão, os Estados Unidos tem à sua disposição a base de Singapura.

O Japão teria pedido bases militares e navais à Tailândia

LONDRES, 1 (U. P.) — Urgente. — Soube-se em fonte fidedigna que o Japão pediu à Tailândia concessão de bases militares navais, como monopólio quasi total de seu comércio.

Anuncios eficientes?

Só no "BRASIL ASahi", jornal de maior circulação na Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

Viagem do sr. Sousa Costa a São Paulo

O programa da estada do ministro da Fazenda em S. Paulo

RIO, 1 — Chegará hoje, às 18 horas, a essa capital, em trem especial, o sr. Artur Sousa Costa, ministro da Fazenda, que vai acompanhado dos srs. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café; Veiga Faria, diretor da Caixa Econômica Federal; Ovidio Gili, chefe do Gabinete e Daniel Martins, auxiliar de Gabinete. O ministro da Fazenda será recebido na gare do Norte pelos membros do Governo do Estado, altas autoridades civis e militares, e por figuras representativas da lavoura, indústria e comércio.

Convidado várias vezes para essa visita ao Estado de S. Paulo, o sr. Sousa Costa está sendo esperado com interesse pelo povo paulista, porque se vem revelando à frente do Ministério que dirige um verdadeiro amigo de São Paulo, preocupado com os seus problemas, neste momento em que as classes produ-

toras do Estado mais necessitam da sua colaboração.

O PROGRAMA DA ESTADA DO SR. MINISTRO DA FAZENDA

O programa da estada do sr. Sousa Costa em nosso Estado é o seguinte:

Hoje, Almoço oferecido pela Associação Comercial de Santos; 21 horas — recepção na Sociedade Sul-riograndense; amanhã — Dia vago.

Segunda-feira — às 13 horas — Almoço no Automovel Clube, oferecido pela Diretoria da União dos Lavradores de Algodão, às 15 horas — posse do

Conselho Técnico de Economia e Finanças do Estado; às 21 horas — banquete das Classes Conservadoras.

Lenda

2-VIII-1941

Quando o Príncipe Ninigi-no-Mikoto, — popularmente conhecido como o Neto Celestial, porque era neto da Deusa Amaterasu, ancestral da Família Imperial do Japão —, foi mandado para governar a Terra, ele desceu no Monte Takachiho em cuja base encontrou uma encantadora princesa passeando na praia. "Quem poderis ser vós?", perguntou o príncipe. E a jovem respondeu: "Sou a filha de Oyamatsumi. Meu nome é Kono-hana-no-Sakuya-Hime e tenho uma irmã mais velha, que é chamada Princesa Iwanaga". Quando o príncipe lhe propôs casamento, ela o levou a seu pai, Príncipe Oyamatsumi, para que lhe pedisse o consentimento. Oyamatsumi estava tão encantado por ser conhecedor do desejo do Príncipe Ninigi-no-Mikoto de desposar uma de suas filhas que, por intermédio de ambas, ele lhe enviou um presente de cem medidas de alimentos, de modo que, acatando-as, o príncipe viveria tanto quanto uma rocha, desde que o nome da filha mais idosa, Iwanaga, sugeria longevidade (iwa, rocha; naga, longa vida). O nome da filha mais jovem significava tão grande prosperidade como a das flores, seu nome querendo dizer "Princesa-das-três-flores-floridas". O príncipe Ninigi-no-Mikoto, todavia, aceitou a irmã mais jovem, mandando a mais velha de volta ao seu pai.

Quando verificaram que Kono-hana-no-Sakuya-Hime prematuramente ia ter filho, o príncipe foi presa de suspeitas e ia renegar o filho. "Eu irei para o fogo", disse-lhe a princesa "se eu sair incólume, a criança é sua". Construiu um "uzumuro" (apartamento sem entradas) ao qual pôs fogo, após ter nele se fechado. Ela nada sofreu e as dúvidas do príncipe se dissiparam. Kono-hana-no-Sakuya-Hime deu nascimento aos príncipes Ho-no-Teru-no-Mikoto, Ho-no-Suseri-no-Mikoto e Ho-no-Orl-no-Mikoto este último sendo o avô do Imperador Jimmu, o primeiro da Família Imperial do Japão.

Crê-se, geralmente, que "Sakuya", de Kono-hana-no-Sakuya-Hime, tenha se transformado em "Sakura", que é o termo japonês para "cerejeira".

Está conforme me contaram. M

A questão das malas diplomáticas

Uma nota do ministério do Exterior da Argentina

BUENOS AIRES, 31 (T. O.) — O Ministério do Exterior publicou a seguinte nota:

"O resumo Expresso da Chancelaria, de 27 do corrente, explica suficientemente sobre as notas que teve de dirigir à Comissão de Investigações das atividades anti-argentinas, datadas de 26 e 27. Entre uma e outra, foram assinalados pela Chancelaria os precedentes de sua opinião, que colocava o assunto no terreno do privilégio diplomático, que era do seu dever amparar. Que esses antecedentes foram a apresentação de guia, fornecida pela Panair de Lima, com a declaração expressa: "Malas diplomáticas". Os títulos transportados, em nome da embaixada da Alemanha, transitavam na qualidade de

correspondência diplomática. Que nesse sentido o Ministério do Exterior forneceu a nota de 28 de Julho, quando se dirigiu à Comissão Investigadora, declinando o convite feito à mesma para o exame em conjunto dos antecedentes que aquela Comissão julgava necessário conhecer. A Chancelaria, assim, acredita ter apresentado suficiente explanação dos fatos ocorridos, entendendo o ministro do Exterior que não poderia partilhar de uma deliberação conjunta da Comissão sobre responsabilidades de fatos que lhe são totalmente estranhos".

Conclue, afirmando, a Chancelaria, que se limitou a defender o privilégio diplomático, como exigia a respeitabilidade do governo, num ato vinculado às suas relações com outro país.

O perfil politico da India

o movimento pro-independência

As Indias Ocidentais — protetorado do velho Império Britânico — movimentam-se cada vez mais em prol de sua independência. As palavras amáveis dos poderes da metrópole, afirmando que o pedido do povo indú referente à promulgação de sua constituição e independência política será satisfeito, não enganarão mais os indús, a não ser que eles sejam ingênuos demais, pois é a segunda vez que isto acontece.

O movimento pró-independência das Indias tem aparecido em todos os setores, mas o movimento principal é representado pela Liga Nacional encabeçada pelo Mahatma Gandhi. Essa Liga é formada por duas correntes: a do Both e a do Nare. Nare segue o sistema espiritualista popular de Gandhi quando Both pende para o totalitarismo.

O sistema de Nare é apoiado também pelos intelectuais e se bem que doutrinarmente se-

ja contrário ao de Gandhi, particularmente estão na situação de mestre e discípulo. Essa situação particular impede que Nare se afaste da Liga Nacional, que possui 4 milhões de adeptos.

Outra forte corrente é a Federação dos Mahometanos com 200 mil adeptos. Ha ainda a Federação dos religiosos indús. O número desses religiosos é calculado em 250 milhões. Os mahometanos elevam-se a 80 milhões. Entretanto, esses dois partidos cogitam na conversação religiosa do país antes de pensar na independência. Pode-se dizer que os políticos ingleses estão aproveitando justamente essa particularidade.

Os adeptos da Liga Nacional, pelos seus porta-vozes Nare e Both, refletindo na atual crise internacional declaram:

"Este é o momento mais oportuno para a declaração da nossa independência. O governo da

metrópole nada poderá deter". Mahatma Gandhi diz entretanto:

"O que será da India se se tornar independente sem possuir forças? Passaremos fome e o povo cairá em anarquia".

Logo após o advento da guerra anglo-germânica em 1939, o governador das Indias, sem consultar o seu representante, comunicou ao governo de metrópole a adesão das Indias à dita guerra. Em Julho do mesmo ano, uma lei de defesa das Indias proibiu quaisquer reuniões ou propagandas, prescrevendo a pena de morte aos infratores. Em Outubro desse ano realizou em Bombay um comício trabalhista anti-guerra, de 90 mil pessoas.

Em suma, em todos os lugares, o movimento anti-britânico acentua-se cada vez mais. A grande dificuldade no movimento pró-independência é o fato de os grandes capitalistas indús estarem de mãos dadas com os ingleses

Chega hoje a esta capital o novo consul geral do Japão

Homenagem a ser prestada ao sr. Kaoru Hara

O sr. Kaoru Hara, novo consul geral do Japão em São Paulo, que chegou dia 30 de Julho ao Rio de Janeiro,

partirá da capital Federal pelo avião da "Vasp", das 11 horas e chegará ao aeroporto Congonhas às 12,40 horas.

A Cooperativa Central Nipo-Brasileira, o Clube Atlético Colonial e a Camara de Comércio Japonesa de São Paulo, promoverão uma recepção em homenagem ao consul geral Hara, às 19 horas do próximo dia 6.

Foi fundada a Cooperativa de Birigui

O movimento cooperativista, abrangendo a região de Birigui, resultou na fundação de uma grande cooperativa. Para isso o sr. Sasaki, técnico do consulado e o sr. Morita, diretor-gerente da Cooperativa Central Nipo-Brasileira, realizaram uma intensa campanha entre os lavradores japoneses da região. No dia 27 de Julho último, realizou-se a assembléa geral de fundação, com o comparecimento de 275 pessoas, vindas de Alegre, Biliac, Nova Promissão e Paranaíba. A Cooperativa de Nova Pro-

missão dissolveu-se e se incorporou à nova cooperativa. A assembléa geral compareceram os srs. Hori e Nomoto da Cooperativa Central Nipo-Brasileira, o dr. Adalme, do Serviço de Fomento ao Cooperativismo. Como convidados compareceram o diretor do Banco do Brasil em Lins, e o sr. K. Sakamoto, presidente da Cooperativa de Araçatuba. A diretoria da nova cooperativa ficou assim constituída: Diretor-presidente: K. Shimizu. Diretor-gerente: H. Miki. Gerente: G. Chida.

Produção algodoeira do Estado do Rio G. do Norte

NATAL, 30 (A. N.) — O levantamento da safra algodoeira do Estado, referente aos anos 1940-1941, atingiu o total de trinta milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, trezentos e noventa e nove quilos. O algodão classificado está estimado

em vinte e nove milhões, duzentos e dezesseis mil quilos. O estoque em classificação monta em oitocentos e trinta e sete mil, trezentos e setenta e cinco quilos, tendo o consumo geral deste Estado atingido a soma de duzentos mil quilos, em números redondos.

O grande problema dos pequenos agricultores do município da capital

Declarações do presidente do Sindicato dos Produtores de Verduras

O governo do Estado, afim de por em execução várias medidas visando o fomento agrícola, resolveu auscultar as necessidades da lavoura. E para esse fim, dadas as divergências das necessidades dos municípios, enviou às Prefeituras uma circular para que enviassem o seu representante agrícola, que devia ser um lavrador — como sabem os leitores — para este, transmitir de viva voz as necessidades mais prementes e redigir um memorial em que as mesmas fossem apontadas. E as sugestões apresentadas pelo representante dos agricultores, a bem dizer paulistanos, sr. Carmine Moncinelli, presidente do Sindicato dos Produtores de Verduras, foram das mais oportunas. Ontem ouvimos a respeito, pois o município da capital é o que mais interessa à nossa população. E o sr. Carmine Moncinelli disse: — "Nem sempre se tem noção da importância agrícola do nosso município, que, no entanto, pesa na balança econômica de maneira excepcional. Dentro dos seus pequenos limites se produz a verdura que a população consome e ainda se exportam anualmente mais de vinte mil contos para Santos e o Rio de Janeiro. Cerca de 17 mil pessoas exploram o solo, onde existem 7.908 propriedades agrícolas, com 19.441 alqueires. Isto sem contar as pequenas

chácaras, dispersas pelos bairros distantes. Segundo dados oficiais referentes a 1938, no município da capital se colheram 394 mil arrobas de batatinha, quasi tanto como toda a segunda região, que abrange vários municípios e a terceira, cuja produção foi respectivamente de 400 mil e 3.721 arrobas, mais do que a 8.a e 10.a cuja produção não excedeu conjuntamente 63 mil arrobas. Em frutas a produção do município elevou-se a 16.267 toneladas, num valor de 2 mil contos. Existiam, então, 19.881 bovinos, 6.428 equinos, 7.298 muare e 41 mil suínos. Esse rebanho é bem significativo, em comparação à terceira zona, onde havia 27 mil bovinos e 20.772 suínos. Mas isso numa região que abrangia vários municípios. Creio que estes números são suficientes para demonstrar o que vale agricolamente o município da capital. Ora, tudo isto foi conseguido à custa de ingentes esforços, muitas vezes sem a menor proteção oficial. As estradas de rodagem por onde transitam os agricultores são das mais rudimentares, dado o mau estado de conservação em que se encontram. Torna-se assim difícil o acesso aos mercados, não resistindo, por vezes, muito tempo, os seus veículos modestos, adquiridos à custa de tanto sacrificio. O município da capital, que devia ser modelar quanto a estradas,

possue-as das piores. Algumas ficam intransitáveis na época das chuvas. Presentemente, já algumas tentativas veem sendo feitas de amparo ao pequeno produtor. Foi concedida a isenção de taxas e impostos para vendedores ambulantes, mas isso em nada beneficiou o agricultor e muito menos o público, se levarmos em conta os preços por que continuam sendo vendidos os frutos da terra. Inadiável e urgente, sim, é a criação de um emprestimo mais adequado. O que existe é demasiadamente pequeno, mal construído, onde os produtos ficam expostos ao tempo, deixando grande número de produtores de se dirigirem para ali, em virtude da dificuldade de comércio e de transporte. Não raro acontece terem que deixar os seus produtos nos passeios ficando os mesmos sujeitos a escarros, poeiras e outros inconvenientes para a saúde pública, sem falta de conservação. O emprestimo é necessário. E, a esterilização das verduras, como se faz na Argentina, por meio de câmaras próprias. E a estes problemas junta-se outro de grande atualidade: a intimação para a remoção das cocheiras. E' natural que assim seja determinado nos bairros centrais. As cocheiras já são propriedade de grandes armazéns que já possuem caminhões. Mas a decisão agora tomada, de adotar a divisão da capital feita pela Prefeitura, abrange

lugares que nada prejudicam a saúde pública e vão concorrer para a desapareição dos chacareiros que abastecem a capital de verduras. Abrange o bairro do Limão, de Indianópolis, zonas distantes, onde existe diminuto número de casas e, às vezes só existe mesmo a chácara do pequeno produtor. Intimá-lo a mudar a cocheira equivale a matá-lo economicamente, 90 por cento do transporte de verduras é feito por carroças. Vou-lhe dar um exemplo expressivo do que esse veículo representa. No município da capital há 7.075 carroças, na segunda região 2.907, na terceira, 927, na quarta, 7.415. E assim por diante. Confronte-se o que a tração animal representa para o chacareiro e tirem-se as conclusões. Leve-se ainda em conta que o pequeno produtor do nosso município é, em sua grande maioria, português e espanhol. Mesmo que quisesse adotar a tração mecânica, não poderia tirar a carta por ser estrangeiro. E se há estrangeiros benéficos, são esses dois, sobretudo quando se dedicam à terra, e abastecem a população das verduras tão necessárias à vida. Seu padrão de vida já é baixo. Não lhes é permitida a criação de porcos e outros pequenos animais nas suas chácaras. E é isso também que pleiteiam, a não ser que lhes fosse dado um amparo tão vasto que lhes permitisse a elevação do seu baixo padrão de vida.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

A partir de hoje, todos os sábados, a "Haha-no-kai" manterá um curso de "Ikebara" para as senhoras interessadas.

RIO, 30 (A. N.) — Os conhecidos jogadores de futebol Leôndas e Zezé Moreira, condenados pelo Conselho de Justiça da Segunda Auditoria como implicados na falsificação de certificados de reservistas, foram transferidos para a fortaleza de Santa Cruz.

Como é do domínio público, esses jogadores estão à disposição da Justiça Militar e já iniciaram o cumprimento da pena que lhes foi imposta.

A sra. Haruno Chida, progenitora dos irmãos Chida, conhecidos fotógrafos em São Paulo e Santos, faleceu dia 30 de Julho às 10,30 horas nesta capital.

A Kyuyókyokai vai realizar sua assembléa geral ordinária, no Hotel Mampel, no próximo dia 31.

RIO, 30 (A. N.) — Ficou estabelecida definitivamente a data da realização do Circuito da Gávea. A diretoria do Automóvel Clube do Brasil marcou o dia 21 de Setembro para a competição internacional, com garantia de 10 contos de prêmios. Ontem à tarde realizou-se a solenidade de inauguração do retrato de Romeu Miranda e Silva no salão da Comissão Desportiva da referida entidade, tendo discursado vários oradores.

ram de tal ordem que o prefeiteiro os aceitou. Agora, segundo informação obtida na Prefeitura, está sendo elaborado o ato municipal que autoriza o aumento das passagens, e que começa com as justificações de tal permissão. Dessa maneira, o que era considerado um boato se confirma. E assim, teremos como consequência da guerra, mais um aumento no custo da vida, que é, desta vez, do transporte coletivo.

Tabela de preços para as feiras livres a vigorar de 1 a 6 de Agosto de 1941

Arroz Agulha Amarelão, Extra (Lemos)	Quilo	2\$000
Arroz Agulha Amarelão, Especial (Lemos)	"	1\$900
Arroz Agulha Amarelão, Superior (Lemos)	"	1\$900
Arroz Agulha Amarelão 2.a (Lemos)	"	1\$800
Arroz Agulha Amarelão, Regular	"	1\$500 a 1\$600
Arroz Branco, Especial	"	1\$900
Arroz Branco, Superior	"	1\$700
Arroz Branco, Regular	"	1\$800
Arroz Catete, Especial	"	1\$800
Arroz Catete, Superior	"	1\$700
Arroz Catete, Bom	"	1\$600
Feijão, Mulatinho, Novo Extra	"	1\$600
Feijão Mulatinho, Novo, Superior	"	\$900
Feijão Mulatinho, Novo, Bom	"	\$600
Feijão Branco, Graúdo, Extra (Chileno)	"	2\$400
Feijão Branco Miúdo	"	1\$600
Feijão Preto, Extra (R. Grande)	"	1\$100
Feijão Preto, Floresta	"	1\$100
Feijão Preto Sup. do Estado	"	\$800
Feijão Preto Colombina	"	1\$000
Feijão Manteiga, Novo, Superior	"	1\$200
Feijão Fradinho (Extra)	"	1\$100
Feijão Roxinho, Mineiro	"	1\$200
Feijão Roxinho, Paraná	"	1\$200
Feijão Chumbinho, Opaco (Mineiro)	"	1\$200
Feijão Chumbinho, Opaco, Paraná	"	1\$200
Feijão Bico de Ouro	"	1\$300
Feijão Canário, Superior	"	1\$200
Batata Holandesa, Lisa, Especial	"	1\$800
Batata Holandesa, Lisa, 1.a	"	1\$500
Batata Hol. 1.a (Olho Fundo)	"	2\$200 a 1\$400
Batata Hol., 2.a (Olho Fundo)	"	1\$000 a 1\$100
Batata Hol., 3.a (Olho Fundo)	"	\$700
Batata Alfinetada, Especial	"	1\$000
Batata Alfinetada, 1.a	"	\$800 a \$900
Batata Alfinetada, 2.a	"	\$600
Batata Alfinetada, 3.a	"	\$500
Batata Canadá, Especial	"	1\$300
Batata Canadá, 1.a	"	1\$100
Batata Paraná Irati, 1.a	"	\$700
Farinha de Mandioca, Ext. Tor. (Norte)	"	1\$100 a 1\$200
Farinha de Mandioca, Crua (Norte) Burity	"	\$900 a 1\$000
Farinha de Mandioca Boa Crua (Norte)	"	\$800 a \$900
Farinha de Mandioca Boa (Rio Grande)	"	\$700 a \$800
Farinha de Mandioca Comum	"	\$600 a \$700
Farinha de Mandioca do Estado	"	\$600
Farinha de Milho, Pacote, 3 ks.	Pacote	1\$300 a 1\$400
Farinha de Milho em saco, Levisiana	Quilo	1\$100 a 1\$200
Farinha de Milho em saco, Pedrada	"	1\$000 a 1\$100
Fubá Mimoso, Manetti	"	\$900 a 1\$000
Fubá Mimoso Extra	"	\$600 a \$700
Fubá Mimoso Integral	"	\$500 a \$600
Cebola Argentina, Especial	"	3\$900 a 4\$000
Cebola Rio Grande, 1.a	"	4\$000 a 4\$200
Cebola Mineira, 1.a	"	3\$200 a 3\$500
Alho Chileno de 1.a	Cab.	\$300 a \$400
Alho Chileno de 2.a	"	\$260 a \$300
Alho Nacional	"	\$100
Abóbora Madura	Uma	\$600 a 1\$200
Aboborinha Italiana	"	\$300 a \$500
Aboborinha Brasileira	"	\$200 a \$300
Aceita L. T. B.	Maço	\$200 a \$300
Agrião Vivaz	"	\$500 a \$700
Alpo Salção Branco c/2 cab.	"	\$600 a 1\$200
Alface Francesa	Pé	\$100 a \$200
Alface Romana	"	\$100 a \$200
Alface Sem Rival	"	\$100 a \$200
Alho Porró Comprido	"	\$200 a \$300
Almeirão Folha Larga	Maço	\$200 a \$300
Batata Doce	Quilo	\$300 a \$400
Beringela Roxa Comprida	Dúzia	2\$000 a 3\$400
Beringela Giló	"	\$300 a \$400
Beterraba vermelha c/3 cab.	Maço	\$400 a \$800
Cebolinha Verde	"	\$300 a 1\$100
Cenoura Comprida c/24 cabeças	"	\$600 a 1\$300
Catalonha	"	\$300 a \$400
Cará da Terra	Quilo	\$600 a \$800
Chicória Amarga	Maço	\$300 a \$400
Chicória Crespa	"	\$200 a \$300
Chicória Lisa	"	\$200 a \$300
Couve Brócoli (Maço Grande)	"	3\$500 a 4\$500
Couve Manteiga	"	\$300 a \$400
Couve Flor, Pé Curto	"	\$500 a 1\$200
Ervilha Torta Verde	Quilo	1\$400 a 1\$800
Ervilha Branca de 1.a	"	1\$000 a 2\$000
Ervilha Branca Especial	"	1\$800 a 2\$400
Escarola	Maço	\$100 a \$200
Espinafre Nova Zelândia	Maço	\$400 a \$500
Erva Doce c/2 cabeças	"	\$400 a \$600
Inhame	Quilo	\$600 a \$700
Mandioca	"	\$400 a \$600
Mandiocinha	"	1\$200 a 1\$800
Móstarda	Maço	\$200 a \$300
Nabo Francês c/3 cabeças	"	\$500 a \$700
Nabo Japonês c/6 cabeças	"	\$600 a 1\$200
Pepino Japonês	Um	\$400 a \$600
Pimentão, Doce Grande	Dúzia	\$800 a 1\$200
Palmito Doce de 1.a	Um	1\$800 a 2\$000
Palmito Doce de 2.a	"	1\$200 a 1\$500
Palmito Doce de 3.a	"	\$800 a 1\$000
Repolho Rio Grande	"	\$500 a 1\$000
Vagem Manteiga	Quilo	1\$000 a 2\$000
Vagem Rasteira	"	\$900 a 1\$700
Xuxu	Dúzia	1\$700 a 2\$400
Salsa Verde	Maço	\$200 a \$300
Tomate, Redondo Vermelho, Especial	Quilo	1\$800 a 2\$200
Tomate, Redondo Vermelho, 1.a	"	1\$400 a 1\$800
Tomate, Redondo Vermelho, 2.a	"	1\$000 a 1\$400
Tomate, Redondo Vermelho 3.a	"	\$800 a 1\$000

A exportação brasileira de café no período de Julho de 1940 a Junho último

RIO, 29 — Comunicam-nos: "Quando se iniciou a safra cafeeira de 1940-41, as colheitas se anunciavam fartas, enquanto que os mercados europeus após a queda da França e a entrada da Itália na guerra, estavam quasi totalmente fechados ao comércio internacional. Perdêramos, assim, grandes fregueses para a nossa exportação cafeeira. Urgiam medidas energéticas e oportunas para debelar a crise que ameaçava a economia nacional. O governo federal agiu com firmeza e decisão, amparando, ao mesmo tempo, os produtores e o comércio externo do país. No sentido de fortalecer o "front" interno, foram tomadas medidas destinadas a retirar do mercado sobras no total de 10.812.500 sacas, com uma despesa orçã de 443.225.000\$000. Externamente, desde Julho de

ano passado, o governo deu os primeiros passos para a conclusão do convênio inter-americano do café, assinado a 28 de Novembro seguinte, mas vigente com efeito retroativo, isto é, a partir de 1.º de Outubro. Graças a essas medidas, o Brasil pode assistir ao encerramento da colheita passada, com o mercado em situação bastante melhorada. A safra 1940-41 deixou um remanescente despachado no interior, de 3.789.000 sacas — o menor verificado desde há alguns anos. No período de 1.º de Julho de 1940 a 30 de Junho último, a exportação brasileira para o exterior alcançou a cifra de 12.456.794 sacas. Para se compreender a importância dessa cifra, basta lembrar que, na safra 1936-37, em período normal, com todos os mercados abertos, exportamos somente 13.257.881

sacas. A situação dos preços é ainda mais auspiciosa que a de exportação. Ao se iniciar a safra passada, o tipo 4, Santos, não disponível em Nova York, estava a 5 3/8 cents, por E. Agora, na safra 941-2 está a 11 5/8. O tipo 7, Rio, também, disponível de Nova York, subiu de 6 7/8 para 10 5/8. No mercado interno, registraram-se altas correspondentes. No mercado do Rio, o tipo 7, 10 quilos, subiu de 12\$000, a 2 de Julho de 1940, para 21\$800 a 1.º de Julho de 1941. Ao iniciar-se a colheita passada, o produto estava sem cotação, em Santos. As últimas tinham sido registradas a 18 de Abril de 1940: 16\$600 para o tipo 4 "duro" e 18\$600 para o tipo 4, "mole". A 1.º de Julho corrente, as cotações, para os tipos referidos, foram de 28\$300 e 30\$000, respectivamente".

Aumento de tonelagem de carga nas transações sul-americanas

RIO, 29 — O boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, remetido ao Ministério do Trabalho, informa que nas transações sul-americanas, o aumento na tonelagem de carga foi o maior até agora verificado. O número de 21 navios, num total de 16.642 toneladas, que trafegava para a costa oriental da Améri-

ca do Sul, até 30 de Setembro de 1939, foi aumentado para 33, equivalendo a 203.117 toneladas. Quanto ao tráfego da costa ocidental, em que estavam empregados 12 navios, somando 78.797 toneladas, esse número foi acrescido para 23 navios num total de 146.370 toneladas.

O preparo para a vida

Emília Soares de Souza
Copyright de SPES de São Paulo

E' sabido de todos que pessoa alguma vem ao mundo trazendo conhecimentos, hábitos e instrução. Ao vir à luz cada um traz consigo apenas uma série de impulsos instintivos, pelos quais age até começar a ter compreensão das coisas. Portanto, todos necessitamos de um aprendizado para efetuar qualquer trabalho, desempenhar satisfatoriamente as incumbências que a vida nos for distribuindo e possuir certa capacidade para enfrentar cabalmente os imprevistos e dissabores que por ventura surgirem. Assim sendo, é natural que, para vivermos racionalmente como seres humanos que somos, necessitamos também de conhecimentos sobre vários assuntos, não só referentes ao nosso corpo, como também ao espírito. Julgam muitos pais que "criar" um filho nada mais é do que pô-lo no mundo e cuidar de sua vida vegetativa, como alimentação, aseo, vestuário e saúde física. E daí o grande número de crianças abandonadas moralmente, que na frequência de más companhias se desviam para as sendas escusas e mal trilhadas, caminhos comuns para os crimes, suicídios, etc. Mas, se somos criaturas formadas de corpo e alma, é necessário que cuidemos de ambos. Se existe uma alma criada à semelhança de Deus, é preciso que dela cuidemos com carinho e respeito. Guiando-a, amparando-a em seus abatimentos, dando-lhes assistência e apoio, moral, identificando-se com os seus sentimentos para que ela não se feche a si mesma, e não fuja à companhia de seus semelhantes, para nas amarguras do abandono dilacerar suas feridas morais criadoras dos

"complexos" arrazadores da existência. Cai em erro aquele que despreza o espírito para cuidar só do corpo, como também erra aquele que sacrifica o corpo, curando apenas do espírito. Na Natureza, onde tudo é belo, vemos a harmonia, o equilíbrio; e porque não tirarmos nós ensinamentos de que nos é revelado de um modo tão patente? Porque não harmonizarmos o cuidado do corpo com o aperfeiçoamento do espírito, procurando desenvolver assim o equilíbrio ideal da vida, na mente infantil? Porque não proporcionarmos a nossos filhos, ao par da boa alimentação, da higiene, das roupas adequadas, de ar puro, de luz e de movimentos, aos bons conselhos, os bons exemplos e a instrução que o farão compreender melhor a finalidade da vida? Porque não lhes ministrarmos os ensinamentos que estiverem ao nosso alcance com relação à vida social, que civiliza, distrai e estimula; com relação ao trabalho, que tempera e revigora o caráter, nobilitando o homem, e com relação ao amor, parte efetiva e natural que é finalizada com o casamento, meio legítimo da perpetuação da espécie? Todos nós temos necessidade de um coração que nos compreenda e com o qual, sem receios e desconfianças, possamos contar não só nas horas amargas, mas também nas horas de alegria; e este é o coração de nossos pais e, principalmente de nossa mãe. Prepararemos cuidadosamente nossos filhos para a vida, para que eles não avolumem a caudal dos desajustados e desequilibrados psíquicos e sociais que encham os asilos, os cárceres e manicômios.

Os contribuintes e o fisco

A Recebedoria Federal das Rendas em São Paulo imprimiu novo sentido às relações entre os agentes fiscais e os contribuintes. Fixou, em portaria recente, baixada pelo seu diretor, sr. Tupi Caldas — o papel daqueles: esclarecer e colaborar com estes, orientando-os no sentido de melhor cumprir as leis fiscais da União. Os agentes fiscais devem fazer pronta distinção entre o contribuinte que por ignorância ou má compreensão das leis, comete pequenas faltas, e o que, deliberada e conscientemente, procura burlar o Estado, sonhando todos ou parte dos impostos. Em face do primeiro, o fiscal deve agir como orientador; diante do segundo como repressor enérgico. Examinando os livros dos contribuintes, o agente fiscal, muitas vezes, encontra inobstantes de formalidades legais causadas não com intenção maléfica, mas por falta de compreensão bem clara das leis e regulamentos. Neste caso, o agente fiscal está lidando — é evidente — não com defraudadores das rendas do Estado, contra os quais deve agir com energia, mas com pessoas honestas e cumpridoras de seus deveres para com a coletividade, embora não saibam como cumpri-los bem. Ora, o fiscal não pode multar estes contribuintes. Deve, antes de tudo, orientá-los, interpretar com eles os regulamentos para que lhes apreendam o verdadeiro sentido. A orientação que se deu agora ao papel dos agentes fiscais inaugurará, certamente, nova fase nas relações entre os contribuintes e o fisco. Desaparecerá, por completo, aquele terror do fiscal, que era encarado não como o zelador dos interesses do Estado, mas como o funcionário impiedoso que multava por multar. Por outro lado, os contribuintes compreenderão que o pagamento do imposto é dever social-contribuição que cada um dá ao Estado em troca dos benefícios que dele recebe. A arrecadação lucrará bastante, pois será efetuada sem atritos, harmonizada pela missão esclarecedora dos fiscais e pela boa vontade dos contribuintes.

O número dos contribuintes paulistas é enorme, o que dificulta as relações entre eles e os fiscais, e justifica a nova orientação, seguida pela Recebedoria Federal de Rendas. Durante o período 1935-1940, passaram, só pela Delegacia Fiscal da Capital, 10.033.468 contribuintes, assim distribuídos:

1935	122.351
1936	162.380
1937	134.805
1938	171.971
1939	190.081
1940	250.980

Semana Algodoeira

(de 20 a 26 de Julho)

MERCADO DE S. PAULO

No começo da semana, dia 21, o mercado ficou firme repentinamente, tendo o tipo 5 alcançado 53\$000. Apareceram compradores em massa. No dia 22, chegou a 54\$500 a 55\$000. O tipo 4 subiu até 62\$000. No dia 23, baixou cerca de 1\$000. 24, passou calmo e no dia 25 novamente firme. A 26, em consequência da agravação da situação mundial, o preço baixou para 52\$000. Mas o mercado continua firme. O mercado a termo teve uma alta. Para o mês 54\$200, para Outubro 56\$200. No dia 22, respectivamente 54\$800 e 58\$000, para Dezembro, aproximou-se de 60\$000. Dia 23, calmo, 24, caiu cerca de 1\$000. No dia 25, subiu novamente. Para Outubro 57\$100 e para Dezembro passou de 60\$000. 26, baixou repentinamente. Para Outubro fechou com 55\$200.

MERCADO ESTRANGEIRO E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York, passou de 16 cents, apresentando alta todos os dias. Talvez essa alta seja natural, tendo em vista a situação dos Estados Unidos, cuja entrada na guerra parece próxima. No dia 25, para Outubro, chegou a 17 cents e a 26, alcançou o preço recorde de 17 cents. 27. Os jornais noticiaram que o secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Wickard propôs ao presidente Roosevelt a proibição do plantio de algodão, trigo, fumo, arroz e milho, naquele país. Não se pode confiar nessa notícia, mas é certo que a situação dos Estados Unidos chegou ao ponto de admitir, sem estranhar, esse fantástico plano. A notícia de que a Espanha adquiriu 100.000 fardos, animou um pouco os melos exportadores, desanimados com a supres-

MERCADO INTERNO E INTERIOR DO ESTADO

são da navegação japonesa da América do Sul e da linha sul-africana do Lloyd Brasileiro. Em Junho foram exportados 173.468 fardos, dos quais, 52.000 para o Canadá, 35.000 para o Japão e 5.000 para Shanghai. Se considerarmos que mais da metade do algodão destinado a Nova York é remetido ao Extremo Oriente, este continua sendo o maior consumidor do nosso algodão. O Banco do Brasil declarou que não aceitaria a declaração de exportação por menos de 60\$. Fala-se que o governo pretende elevar o preço até 60\$000. Consta também que está sendo estudado um projeto para limitar a área de plantação. Como está sendo realizada a Conferência dos Lavradores, deverão ser tomadas naturalmente, medidas adequadas.

O perigo e os benefícios do ar

Aristides Ricardo
Copyright de SPES de S. Paulo

Vivemos dentro de uma grande massa gasosa, formada pelo ar que respiramos constantemente e que nos é tão necessário que não podemos dispensá-lo. Quando respiramos, introduzimos nos pulmões cerca de meio litro de ar. Vai ele produzir os seus benéficos efeitos pela forma seguinte: o sangue, correndo pelos vasos sanguíneos, precisa levar, a todo o nosso organismo os alimentos, que foram preparados no nosso estômago e nos nossos intestinos, e o oxigênio, que existe no ar. Para esse fim, entra o sangue em combinação com o ar, incorpora e fixa o oxigênio nele existente e, caminhando pelos vasos sanguíneos, leva o oxigênio a todos os órgãos. Será o oxigênio de tal modo necessário aos nossos órgãos que dele não podemos prescindir? A resposta é afirmativa; nenhum ser pode viver sem oxigênio, e até mesmo os peixes, que vivem na água, dele precisam, recebendo-o do meio aquoso em que vive e, no qual o oxigênio se acha dissolvido. Porque será assim indispensável o oxigênio? Ele nos é absolutamente necessário porque sem ele os alimentos que ingerimos não seriam aproveitados. Como os demais elementos que nos cercam, o ar pode, entretanto, ser-nos prejudicial. Assim, o ar das grotas, das minas subterrâneas, das grandes escavações, abertas para fins industriais, para a extração do ferro, por exemplo, nos é nocivo. Igualmente nocivo nos é o "ar confinado", isto é, aquele que permanece preso, sem renovar-se, no interior de quartos ou salas desprovidos de aberturas externas. Trata-se, em casos tais, de um ar pobre de oxigênio, isto é, de uma atmosfera da qual já retiramos, pela respiração, todo o elemento útil. Trata-se, numa palavra, de um "ar viciado" que não mais se presta para a respiração. Devemos, pois, respirar ares puros, sadios, livres, correntes, e não ar confinado ou viciado e impróprio. Nossos dormitórios devem receber ar livre, que substitua aquele que já respiramos, e que permanecerá viciado se nossos quartos de dormir não forem providos de janelas que os ponham em comunicação com o exterior. Outro perigo que o ar nos oferece é a transmissão de moléstias. Os micróbios que vivem no solo, são suspensos com as poeiras. Nós os inalamos, juntamente com o ar. A tuberculose, a difteria, a meningite, são doenças gravíssimas, que o ar transmite com relativa facilidade. Essa é a razão pela qual não devemos nos aproximar dos doentes de tuberculose, crúpe, meningite, etc. Esses doentes, ao falarem, ou tossirem, eliminam os micróbios da enfermidade que tem e esses micróbios, permanecendo suspensos no ar durante muito tempo, serão por nós inalados, com a respiração.

Carta de Tokyo

Sem exame de sanidade física não será permitido o casamento no Japão — A falta do certificado de sangue implica no indeferimento do registro matrimonial

Disposições preliminares das Leis de Eugeniação do Casamento

O Departamento de Eugenia do Ministério da Previdência Social do Japão está adiantando os estudos preparatórios de uma interessante lei — a de eugeniação matrimonial, — a ser dentre em breve adotada, sendo organizada de molde a dotar o país de medidas capazes de assegurarem convenientemente o melhoramento físico dos descendentes de seus 100.000.000 habitantes. A lei de Eugeniação Racial, já decretada, que começará a vigorar a partir de Julho do corrente ano, encara condescendente os casos de males ou taras mórbidas hereditárias, como seja a demência e outros males, deixando ao arbitrio dos candidatos portadores dessas imperfeições a prática da esterilização, pois, essa lei tem por precipua finalidade o melhoramento físico dos nacionais. Alem disso a nova lei de eugeniação matrimonial em apreço, desde o começo de sua vigência, exigirá dos jovens de ambos os sexos, candidatos ao matrimônio, por um regulamento eugenésico, os seguintes requisitos asseguradores da pureza do sangue da sociedade nacional: "Nos casos do registro de casamento, os documentos deverão ser acompanhados de atestados médicos comprobatórios de perfeita sanidade física de ambos os nubentes, sob pena de ser o mesmo indeferido pela repartição competente; isto significa que, afim de preservar de males e outras inconveniências a vida familiar e a sociedade, os portadores que apresentarem sintomas acentuados de demência hereditária, esgotamento nervoso, imperfeições físicas ou orgânicas, etc., etc., não deverão contrair núpcias sem passarem por uma operação eugenésica que os habilite. Os leprosos, os sífilíticos e os portadores

Divisão regional do Brasil

Sousa Brasil

A presente Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia está debatendo um problema dos mais curiosos e atuais. Trata-se da adoção de uma divisão regional para o Brasil, para fins administrativos, devendo a mesma, ser aprovada, também se estender à estatística brasileira. Quem lida com os nossos problemas geográficos não pode deixar de reconhecer que esse é um dos seus pontos mais difíceis e controvertidos. Em substancial memória apresentada pelo Serviço de Geografia, em defesa do projeto levado ao Conselho Nacional de Geografia, nada menos de 9 divisões se encontram citadas e esmiuçadas, todas elas tendo sido feitas por geógrafos de valor, possuindo adeptos extremados e concientes. A necessidade prática de uma divisão uniforme é visível. Ainda recentemente, verificou-se um episódio digno de registro. Um jornal do interior do país apresentou, em sua primeira página, um mapa do Brasil dividido em regiões naturais. Tal mapa era, em seguida, explicado pelo mencionado órgão, visando mostrar quais as mais importantes produções de cada uma das zonas nele referidas, além da enumeração de alguns índices relativos à Geografia Humana do lugar. Tais esclarecimentos, porém, não coincidem com o que geralmente se conhece dos territórios em causa. Em estudo elaborado no Conselho Nacional de Geografia verificou-se, depois, que o mapa, com suas respectivas regiões, referia-se à decisão proposta pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças, sendo que os esclarecimentos adividos a ele eram tirados de uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, possuidor, também, de uma divi-

mesmo Ministério, presentemente em instalação, essa lei entrará em execução plena. No que se refere à sua aplicação, em todos os recantos do país serão instalados "Consultórios de Eugenia e Orientação Matrimonial", onde os jovens de ambos os sexos poderão pedir orientação e diretrizes, ao se candidatarem à vida conjugal.

são regional por ele adotada e diferente daquela outra propagada pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças. Esse exemplo, dentre muitos que poderiam ser citados, mostra a necessidade de um ponto de vista uniforme nesse setor. São inúmeras, porém, as dificuldades que se deparam ao estudioso do assunto. Antes de tudo, a ausência de uma fronteira linear para cada uma das regiões naturais do Brasil. Uma divisão perfeita deverá considerar, além das zonas tipicamente caracterizadas, faixas de transição entre uma e outra região. Tais faixas, porém, também não poderão ser rigorosamente delimitadas, devendo ser representadas, na cartografia, por uma série de linhas esbatidas e imprecisas em seus contornos. Ora, um mapa, elaborado em tais condições, muito deixa a desejar quanto à sua indispensável precisão matemática. Por isso mesmo, para existir uma divisão que atenda aos fins práticos da que foi proposta pelo Conselho Nacional de Geografia, indispensável é que ela seja arbitrária, sobretudo se quisermos — como é intenção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — respeitar os limites políticos das várias unidades federadas. Não é possível a discussão em torno das falhas existentes em tais fronteiras. O assunto é controvertido e, pela própria Constituição de 1937, deve o mesmo aguardar uma solução mais equitativa. O Conselho Nacional de Geografia, profundamente empenhado em resolver o presente problema, houve por bem apresentar duas propostas. Uma, sob o número 3, "fixa um quadro de divisão regional do Brasil, para fins administrativos, promove a sua adoção pela estatística brasileira e dá ou-

tras providências"; outra, sob o número 12, "determina à repartição central do Conselho o estudo da delimitação das grandes regiões naturais do Brasil e da sua sistemática de classificação regional". Incontestável é que tais projetos se apresentem com uma grande harmonia. Enquanto o primeiro deles estabelece uma divisão arbitrária e convencional, o outro, com todo o rigor científico, procura delimitar as verdadeiras regiões naturais do Brasil, deixando de considerar, para tal fim, as fronteiras políticas de cada um dos nossos Estados. Ambos completam-se de tal maneira que, só mesmo para atender a uma certa ordem na apresentação dos projetos ora debatidos, deixou a Secretária Geral do Conselho Nacional de Geografia de apresentar em um único projeto as duas idéias acima apresentadas em separado.